

REFERENCIAÇÃO EM RECEITAS ORAIS E ESCRITAS

Samuel Malaquias da Silva (UFRJ)

Leonor Werneck dos Santos (UFRJ)

samuel_vascao2011@hotmail.com

Este trabalho propõe-se, inicialmente, a comparar o processo de referenciação por anáfora direta (AD) em receitas culinárias e escritas, a fim de (i) identificar quais são as estratégias referenciais utilizadas pelos falantes do PB, no gênero em questão, e, com base nisso, (ii) levantar hipóteses que justifiquem as escolhas dos falantes por determinadas estratégias de referenciação nas duas modalidades. Para tanto, as receitas orais serão transcritas do programa *Receitas da Carolina*, apresentado pela apresentadora Carolina Ferraz, no canal de televisão GNT. Já as escritas serão retiradas do site de receitas culinárias Gshow. Após a análise desse *corpus*, serão elaboradas atividades que servirão de sugestão a professores de português em língua materna, uma vez que esse ensino deve basear-se em GT (gêneros textuais) orais e escritos. A discussão feita nesse trabalho encontra respaldo à luz do seguinte aporte teórico: Cavalcante (2003), Dolz & Schneuwly (2004), Antunes (2007), Marcuschi (2008) e Santos, Riche & Teixeira (2015). Com base nos dados analisados, o que se verifica até o presente momento é que, dentre as inúmeras possibilidades de escolha de expressões anafóricas em receitas culinárias orais, as que se destacam pela alta produtividade são as repetições e as substituições pronominais. Ao passo que nas receitas escritas, o que se verifica não distoa muito da maneira como as receitas orais se organizam em matéria de estratégias referenciais, visto que nas escritas, a partir dos dados analisados, a repetição é a estratégia mais recorrente; enquanto a elipse e a pronominalização aparecem mais timidamente. Tendo isso em vista, o gênero receita, nas modalidades oral e escrita, concernente à referenciação, têm apresentado mais semelhanças do que diferenças. A partir dessa discussão, concluímos que fala e escrita não são entidades dicotômicas, mas interdependentes.

Palavras-chave: Anáfora. Referenciação. Oralidade e escrita.